



Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - ESDE Tomo 1

Tríplice Aspecto da
Doutrina Espírita





Objetivos Específicos do Estudo

- Propiciar **conhecimentos gerais** sobre a Doutrina Espírita.
- Identificar os aspectos **científico, filosófico e religioso** do Espiritismo.





Reflexão Inicial

- “O Espiritismo, nascido ontem, nos meados do século passado, é hoje o **Grande Desconhecido** dos que o aprovam e o louvam e dos que o atacam e criticam.” (Herculano Pires)
- Ao tempo de Kardec, como ainda hoje, aqueles que nada sabem do Espiritismo *tendem a tomá-lo pelo que ele não é*, mais uma religião ou seita, com seus mistérios, supostos sacerdotes dedicados a consultar na penumbra os mortos para os fins mais variados.





Reflexão Inicial

- Os espíritas necessitam **conhecer** bem o Espiritismo
- **Estudar** bem a doutrina kardequiana
- **Edificar** na alma os princípios filosóficos que dizem adotar
- **Progresso** espiritual.





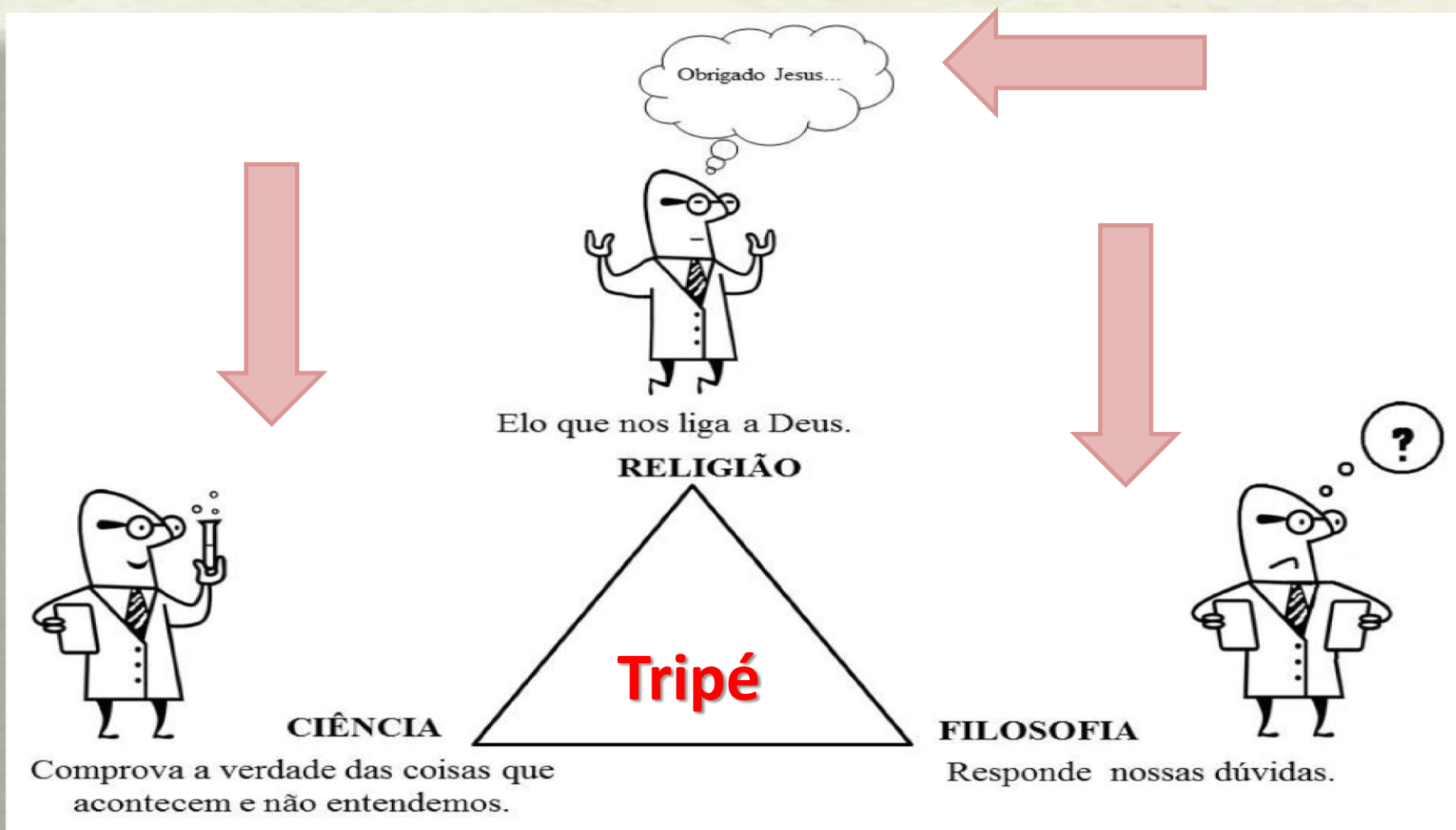
O tríplice aspecto no estudo...

- **Técnicas de investigação** foram usadas para comprovar a veracidade dos fenômenos espíritas (ciência);
- Com base na **revelação dos resultados** (verdades), foram formuladas questões de elevado teor filosófico (filosofia);
- Verificou-se que a aplicação daquelas verdades podem ser utilizadas na **transformação moral do Homem** (religião);





Tríplice Aspecto do Espiritismo





Ciência

- Os autores do dicionário consideram ciência como um conjunto de conhecimentos adquiridos **metodicamente, sistematizados** e capazes de serem transpostos didaticamente para o ensino, tendo em vista sua apropriação e difusão.
- Ciência porque *estuda, à luz da razão e dentro de critérios científicos, os fenômenos mediúnicos*, isto é, fenômenos provocados pelos espíritos e que não passam de fatos naturais. Todos os fenômenos, mesmo os mais estranhos, têm explicação científica. **Não existe o sobrenatural no Espiritismo.**





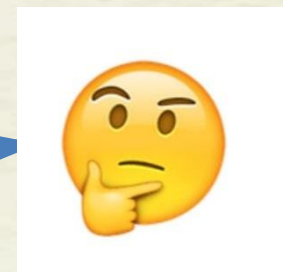
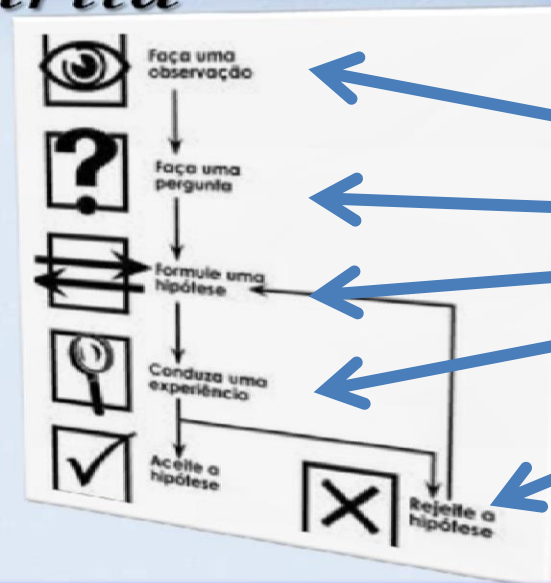
Ciência

Ciência Espírita

"Como meio de elaboração, o Espiritismo procede exatamente da mesma maneira que as ciências positivas, isto é, aplica o método experimental."



No caso do Espiritismo ao invés de formularmos a hipótese para ser comprovada pela experiência, é o próprio fato experienciado que veio revelar e explicar a hipótese.





Ciência

- O Espiritismo, sendo ciência de observação, tem por objeto de investigação *as relações dos Espíritos com o mundo corpóreo*, como asseverou outrora Kardec na obra “O que é o Espiritismo”. Sua metodologia de pesquisa está bem descrita por ele em “O Livro dos Médiuns”, de onde se depreende um modo seguro de lidar com os Espíritos em reuniões sérias.
- Através dessa metodologia foi tirado o véu que encobria parte da percepção do mundo invisível e fez-nos entrever a *imortalidade da alma* atestada pelos fatos que a mediunidade apresenta.





Ciência

- Kardec evocava Espíritos Superiores para questioná-los sobre **temas filosóficos de grande profundidade**, através dos médiuns que atuavam na Sociedade. Jamais tomou qualquer Espírito como revelador privilegiado e nem as teses deles como verdades absolutas.
- Fazia **comparação** dos ensinamentos, tanto aqueles colhidos nas reuniões em Paris como os oriundos de correspondência com outros grupos, **recebidos através de médiuns desconhecidos daqueles primeiros.**





Ciência

- A Ciência Espírita é apresentada como *progressista, na base kardequiana, e dialógica em relação às ciências ordinárias.*
- Nesse sentido apontou o insigne mestre: “O Espiritismo, marchando com o progresso, jamais será ultrapassado porque, se novas descobertas demonstrassem estar em erro sobre um certo ponto, *ele se modificaria sobre esse ponto*; se uma nova verdade se revelar, ele a aceitará.”
- (A Gênese: os milagres e as previsões segundo o espiritismo. Cap. I, item 55)



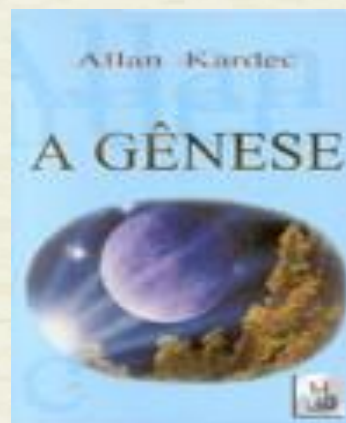


Ciência

- O aspecto científico do Espiritismo desenvolve-se em duas obras de Allan Kardec: o **Livro dos Médiuns** e **A Gênese**.



(janeiro de 1861)



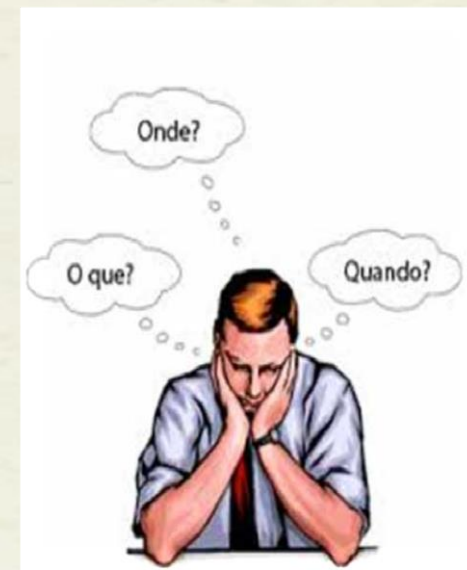
(janeiro de 1868)





Filosofia

- Analisa *a Criação Divina, explicando porque Deus criou o homem, qual é a sua origem e sua destinação*, refletindo sobre as causas da felicidade e infelicidade humanas.
- “*De onde eu vim*”, “*o que faço no mundo*”, “*para onde irei depois da morte*”. Toda doutrina que *dá uma interpretação da vida*, uma concepção própria do mundo, é uma filosofia.
- É uma filosofia que ensina o *autoconhecimento* como instrumento indispensável à evolução intelecto-moral do Espírito.





Filosofia

- Tem um profundo potencial para transformar o mundo a partir do indivíduo. *“Sua força está na sua filosofia, no apelo que dirige à razão, ao bom-senso.”* (O Livro dos Espíritos, Conclusão, item VI.)
- Logo, **o aspecto filosófico retrata os princípios e ensinamentos dos Espíritos Superiores** recolhidos e organizados por Allan Kardec, somados ao seu contributo nas reflexões e desdobramentos que propõe às lições dos imortais nas obras fundamentais da Doutrina.





Filosofia

- Examina **os atributos de DEUS, suas relações com o Homem e apresenta um código moral**, por meio do qual a criatura vai de encontro ao seu Criador.
- O aspecto filosófico encontra-se abordado em **O Livro dos Espíritos**.



(abril de 1857)





Religião – Moral Espírita

- A moral pode ser vista como **sinônimo de ética**, como teoria dos valores que regulam a conduta humana, de forma normativa ou prescritiva.





Religião – Moral Espírita

- Religião, porque tem por objetivo a *transformação moral do homem*, revivendo os ensinamentos de Jesus Cristo, na sua verdadeira expressão de *simplicidade, pureza e amor*. Uma religião simples sem sacerdotes, cerimoniais e nem sacramentos de espécie alguma. Sem rituais, culto a imagens, velas, vestes especiais, nem manifestações exteriores.
- O aspecto religioso trata das *consequências morais do comportamento humano, definido pelo uso do livre arbítrio e governado pela lei de causa e efeito.*





Religião – Moral Espírita

- Encontramos proposições para a aplicação da moral espírita na **análise que Allan Kardec faz da conduta da pessoa de bem**, apresentando didaticamente a ética que decorre dos ensinamentos espíritas.
- Vale a pena meditar e perceber os caminhos possíveis de uma conduta equilibrada e sábia que o mestre sintetiza nessa frase: “**O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza.**” (ESE, cap. XVII, item 3)





Religião – Moral Espírita

- Tendo como referência essa orientação, o Espírito **Emmanuel** elucidou: *Podemos tomar o Espiritismo, simbolizado [...] como um triângulo de forças espirituais. A Ciência e a Filosofia vinculam à Terra essa figura simbólica, porém, a Religião é o ângulo divino que a liga ao céu.* (XAVIER, Francisco Cândido. O consolador. Pelo espírito Emmanuel.) E acrescenta:





Religião – Moral Espírita

- No seu aspecto científico e filosófico, a Doutrina será sempre um campo nobre de investigações humanas, como outros movimentos coletivos, de natureza intelectual, que visam ao aperfeiçoamento da Humanidade. No aspecto religioso, todavia, repousa a sua **grandeza divina, por constituir a restauração do Evangelho de Jesus Cristo**, estabelecendo a renovação definitiva do homem, para a grandeza do seu imenso futuro espiritual.



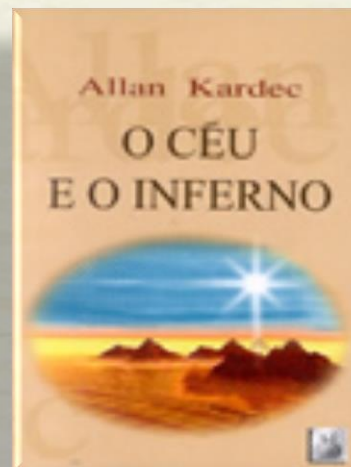


Religião - Moral Espírita

- O aspecto religioso da Doutrina Espírita é desenvolvido por Allan Kardec nas obras básicas: **O Evangelho Segundo o Espiritismo e o Céu e Inferno.**



(abril de 1864)



(agosto de 1865)





Por que o Espiritismo realça a Caridade?

- Porque **fora dos preceitos da verdadeira caridade, o espírito não poderá atingir a perfeição para a qual foi destinado.** Tendo-a por norma, todos os homens são irmãos e qualquer que seja a forma pela qual adorem o Criador, eles se estendem as mãos, se entendem e se ajudam mutuamente.





Por que a fé raciocinada?

A fé sem raciocínio é credice.
“Fé inabalável é aquela que pode
encarar a razão, face a face, em
todas as épocas da humanidade.”

Allan Kardec

